



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

“

Plano de Atividades e Orçamento

2025 - 2026



INTRODUÇÃO



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Este Plano de atividades e orçamento, está organizado da seguinte forma:

01. Apresenta-se, *Josefina Bakhita*, Figura do ano que nos mostra como ser peregrinos da liberdade em 2025-2026. A sua difícil e longa passagem da escravatura para a liberdade, recorda-nos todas as “gaiolas douradas” que nos aprisionam e como todo o caminho de liberdade precisa de ser interiormente cuidado e discernido. **Não existe liberdade sem escolha.** E não há escolha sem discernimento consciente e alicerçado no equilíbrio, entre o ser que somos, o ser o que queremos ser, o sentido dos outros e os valores que nos servem de bússola.

02. Cada Secretaria Regional e departamento, apresenta os principais destaques da sua ação para 2025-2026.

03. Calendário anual de atividades e iniciativas.

04. Objetivos do Plano, com ações concretas para o ano escutista, adicionando indicadores de desempenho, para melhor acompanharmos a execução do Plano Anual.

05. Orçamento

Pretendemos que este Plano chegue, necessariamente, até às unidades, direções de agrupamento, num esforço partilhado por todo o movimento na nossa região.

Que Deus nos ajude neste caminho, e que Santa Josefina Bakhita nos mostre os caminhos de Liberdade!



FIGURA ANUAL

“

1. JOSEFINA BAKHITA

(1869 - 1947)



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

... da escravidão à santidade!

Santa Josefina Bakhita é uma das figuras mais comoventes e inspiradoras da história da Igreja Católica. A sua vida é testemunho de que o sofrimento pode ser transformado em amor, que a dignidade humana não se perde mesmo nas piores circunstâncias, e que a fé tem o poder de curar até as feridas mais profundas.

Nascida por volta de 1869 em Olgossa, na região de Darfur, no atual Sudão, Bakhita pertencia a uma família africana de tradição animista. O seu nome de nascimento perdeu-se para sempre, pois aos sete ou oito anos foi sequestrada por traficantes de escravos e passou a ser chamada de "Bakhita", que significa "afortunada" em árabe — um nome que soava irónico, considerando o sofrimento que estava por vir. Foi vendida várias vezes em mercados de escravos e sofreu maus-tratos físicos e psicológicos, incluindo castigos brutais e marcas feitas com lâminas e sal em seu corpo.

Em 1883, foi comprada por um cônsul italiano, que a levou para a Itália. Lá, por um momento, sua vida começou a mudar. Posteriormente, ela foi confiada à família Michieli e, mais tarde, deixada sob os cuidados das Irmãs Canossianas, em Veneza. Foi nesse ambiente que Bakhita conheceu o Evangelho, algo que transformou profundamente sua existência. Quando a família Michieli quis levá-la de volta para a África, recusou-se. O caso foi levado aos tribunais italianos, que reconheceram que a escravidão não era permitida na Itália — e, portanto, ela era livre.

Livre pela primeira vez, Bakhita escolheu servir a Deus. Foi batizada em 1890, recebendo o nome de Josefina Margarida Afortunada. Em 1896, ingressou oficialmente na Congregação das Irmãs Canossianas, onde viveu até à sua morte em 8 de fevereiro de 1947, na cidade de Schio, Itália. Era amada por todos que a conheciam por seu sorriso constante, voz serena e grande capacidade de acolher, escutar e consolar.

Ao longo de sua vida religiosa, exercia tarefas simples como porteira, cozinheira e costureira, mas irradiava uma fé profunda e uma paz interior que tocava todos ao seu redor. Era comum que pessoas da cidade a procurassem em busca de conselhos ou orações. Sobre a sua vida passada, ela dizia com serenidade:

"Se eu encontrasse aqueles que me sequestraram e torturaram, eu me ajoelharia para beijar suas mãos. Pois, se isso não tivesse acontecido, eu não seria cristã e religiosa hoje."

Essa atitude de perdão profundo era fruto de sua experiência do amor de Deus. Em seus últimos anos, apesar das dores físicas causadas por uma doença degenerativa, ela mantinha sua alegria e fé:

"Sou definitivamente amada, aconteça o que acontecer. Este grande amor me sustenta."

Santa Josefina Bakhita foi beatificada em 1992 e canonizada em 2000 pelo Papa João Paulo II, tornando-se a primeira santa africana moderna. A sua memória é celebrada em **8 de fevereiro**, data escolhida também como o **Dia Internacional de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas**, uma das chagas sociais mais graves do nosso tempo. Hoje, ela é considerada padroeira das vítimas da escravidão moderna e do tráfico humano.

A vida de Santa Bakhita nos convida à esperança, ao perdão e à confiança em Deus, mesmo diante dos piores sofrimentos. Como Josefina, devemos **ser livres e de coração enorme para perdoar, sermos peregrinos do perdão e da liberdade**.

2025 - 2026



- Símbolo
Pomba
- Palavra Chave
Liberdade
- *Peregrinos da liberdade*

ORGANOGRAMA

JUNTA REGIONAL DE VIANA DO CASTELO

"Unidos por um Ideal"

O lema para o triénio é aglutinador no tocante ao Servir à Região e aos nossos jovens. Deste modo com o contributo de mais de uma dezena de agrupamentos, na disponibilidade de alguns dos seus dirigentes, a "Máquina Regional" está montada e pronta a funcionar. Aqui ficam a conhecer todos aqueles que no próximo triénio levarão a cabo os destinos da Região em todas as vertentes, administrativa, pedagógica e formativa.

Todos juntos construiremos uma Região mais Forte.

Boa caça."

Departamentos:



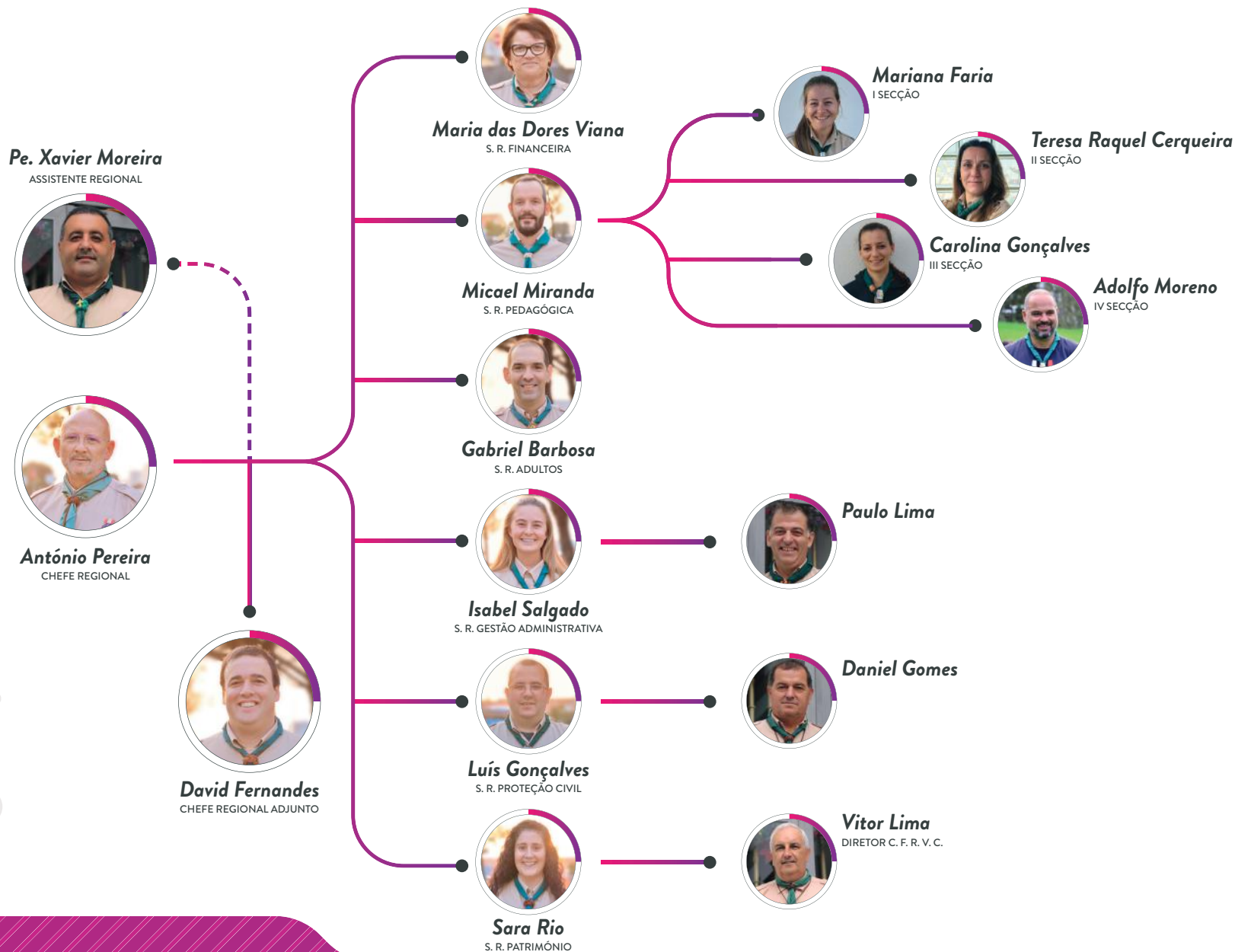
Adélia Amorim
DEPARTAMENTO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



João Lima Abreu
DEPARTAMENTO COMUNICAÇÃO & IMAGEM



Daniela Amorim
DEPARTAMENTO ATIV. INTERNACIONAIS





JUNTA REGIONAL

2.1. CHEFE REGIONAL



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Este Plano e Orçamento para o biénio 2025/2026 marca o início de um novo ciclo para esta equipa regional.

Por ser o primeiro documento estratégico deste elenco, poderá parecer ambicioso, mas acreditamos firmemente na sua exequibilidade. Foi elaborado em coerência com as linhas orientadoras do nosso projeto trienal (2025-2027), assente na missão de fortalecer o escutismo na nossa Região com **visão, compromisso e ação**.

Vivemos tempos de transformação marcados por novos desafios sociais, culturais e ambientais. Neste contexto, a nossa proposta para a ação regional pretende ser um verdadeiro **espaço de comunhão**, dinamismo e apoio às unidades locais. Queremos proporcionar experiências significativas que contribuam para o crescimento integral das nossas crianças e jovens, através de iniciativas estruturadas e bem fundamentadas.

Nesse sentido, destacamos momentos como o **"GPS"** e o **"M'hlala Panzi"**, dirigidos a todos os que semanalmente acompanham as unidades, fornecendo ferramentas práticas e metodológicas para um escutismo mais **eficaz e enriquecedor**. A proximidade aos agrupamentos continuará a ser uma prioridade: ao longo do ano realizaremos quatro momentos de visitas regionais, promovendo o diálogo direto, o apoio personalizado e o reforço da identidade comum.

Optamos por uma nova dinâmica de atividades, organizando-as por departamentos e relançando as atividades regionais por secção. Estas experiências são essenciais para a construção da memória escutista dos nossos jovens — são nelas que se **criam os laços, os valores e as histórias** que perduram.

Teremos ainda dois grandes momentos regionais que reunirão toda a comunidade escutista. Um deles será o tão esperado regresso do **Troticar Regional**, atividade emblemática que desafia a criatividade, o espírito de equipa e o engenho dos nossos escuteiros.

A **formação** continuará a ser um dos pilares estruturantes da nossa ação. Queremos dirigentes cada vez mais preparados, motivados e comprometidos com a qualidade educativa do movimento. Para isso, além da formação institucional prevista, manteremos as já consolidadas **"Terças Formativas"**, que continuam a ser amplamente procuradas, tanto dentro como fora da nossa Região.

Continuaremos o caminho já iniciado, no sentido de encetarmos **novas parcerias** que possam representar uma mais-valia para as atividades dos nossos escuteiros. Da mesma forma, procuraremos disponibilizar a quem nos visita um leque diversificado de iniciativas culturais, desportivas e de lazer, enriquecendo a vivência e o **dinamismo da Região**.

Estamos igualmente focados na dinamização das nossas instalações do **CFRVC**, procurando **ampliar as ofertas** disponíveis para todos os que utilizam este espaço. Um dos marcos que pretendemos alcançar será a **abertura do campo de atividades para acampamentos**, com o edifício de apoio já concluído, permitindo assim que 2025/2026 seja o ano do primeiro acampamento neste espaço tão aguardado.

Contamos também ter, no início deste ano, a **nova loja escutista** em funcionamento no seu novo espaço, permitindo um atendimento mais eficiente, moderno e acolhedor a todos os que nos procuram.

Prosseguiremos ainda com a nossa ação em parceria com o Município de **Monção** e a Junta de Freguesia de **Pias**, no projeto de **remodelação** do edifício da antiga escola primária e do seu espaço envolvente. Este investimento permitirá converter a área exterior num espaço apropriado para acampamentos e transformar algumas zonas interiores em dois dormitórios, alargando a capacidade e diversidade de acolhimento da Região e criando mais uma **infraestrutura ao serviço do escutismo** regional, nacional e mesmo internacional.

Pias, localidade que assume um simbolismo especial para o movimento

escutista, é terra natal de Monsenhor Avelino Gonçalves, uma das figuras fundadoras do escutismo em Portugal. Esta intervenção tem, por isso, também um **forte valor simbólico**, sendo uma forma de honrar o seu legado e manter viva a memória de quem tanto contribuiu para o crescimento do escutismo no nosso país.

2027 será ano jubilar para a nossa Diocese e, por conseguinte, a nossa Região também entra na era dourada. Para assinalar os 50 anos da criação da Região, iniciaremos trabalhos de campo com o objetivo de recolher informações, testemunhos e registos históricos que possam ser tratados e convertidos no Livro da Região — uma obra comemorativa que perpetue a nossa memória coletiva, os momentos marcantes e o legado de serviço ao longo de cinco décadas.

Todo este plano assenta num orçamento que se pretende o mais realista possível e consciente, com o firme propósito de que toda a ação a desenvolver esteja alinhada com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Esta preocupação reflete o nosso **compromisso** com um escutismo responsável, com impacto positivo, atento às necessidades do mundo atual e coerente com os valores que promovemos.

Este Plano é, acima de tudo, um **convite à ação** colaborativa, à confiança mútua e ao serviço com sentido. Com ele, propomo-nos **caminhar juntos**, com coragem e esperança, rumo a um escutismo mais vivo, relevante e transformador.

António Pereira,
Chefe Regional Viana do Castelo



BISPO DIOCESE - VIANA DO CASTELO

“

2.2. REFLEXÃO ESPIRITUAL



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

*«Praticando a verdade, cresceremos em todas as coisas pela caridade n'Aquele que é a Cabeça, o Cristo»
(Ef.4,15)*

O Corpo Nacional de Escutas, a nível nacional, escolheu para este ano a figura da Santa Josefina Bakhita como inspiradora na caminhada de todos os escuteiros. Esta mulher que nasceu no Sudão no final do século XIX e que uma vez raptada e feita escrava acaba por adquirir a liberdade por intermédio de uma família Italiana e recebe a educação cristã num convento no qual entra como religiosa.

É muito acertada esta escolha como modelo de jovem que percorre os caminhos que levam à autêntica liberdade. A senda da liberdade trilhada no caminho do amor leva ao encontro de Jesus Cristo e n'Ele a liberdade é perfeita.

Certamente perguntamo-nos o que tem a ver o itinerário de vida desta mulher canonizada por S. João Paulo II no início deste novo século e milénio com a vida dos jovens de hoje.

Na verdade, o olhar atento ao mundo actual descobre muitas amarras, escravidões e aprisionamentos, não só físicos mas morais e psicológicos, espirituais e afectivos.

Perante um mundo que seduz o jovem pela violência, pela manipulação e pela ganância, destruindo o verdadeiro sentido da existência humana, o exemplo de Josefina Bakhita é elucidativo e interpelante para uma verdadeira caminhada humana que deve conjugar a verdade, o amor e a liberdade.

Podemos ler na homilia da celebração da sua canonização: «no mundo de hoje, numerosas mulheres continuam a ser vítimas, até nas sociedades modernas mais progredidas».



Na verdade, «na Santa Josefina Bakhita encontramos uma luminosa advogada da emancipação autêntica». Aliás, «a história da sua vida não inspira a aceitação passiva, mas a firme determinação para realizar uma obra eficaz, a fim de libertar jovens e mulheres da opressão e da violência e restituir-lhes a liberdade no exercício total dos seus direitos».

A nossa diocese de Viana do Castelo, na caminhada para a celebração do Jubileu dos cinquenta anos da sua criação e no esforço de reflexão e de actuação pastoral de modo a percorrer caminhos de renovação pastoral terá como tema do próximo ano «ser Fermento Evangélico no Mundo - Evangelizar em diálogo com o mundo, integradora e em saída».

Reconhecemos que estas duas propostas se interligam porque como lemos na homilia do Papa S. João Paulo II na celebração da canonização da Santa Josefina Bakhita «escravizada e vendida com apenas sete anos de idade, sofreu muito nas mãos de senhores cruéis. Apesar disso compreendeu a verdade profunda que Deus, e não o homem, é o verdadeiro senhor de todos os seres humanos, de cada vida humana». E acrescenta: «esta experiência torna-se fonte de grande sabedoria para esta humilde filha da África».

Este é o testemunho do evangelho que deve ser fermento no nosso mundo.

Caros Escuteiros do CNE da Região de Viana do Castelo, convido-vos a todos vós, sob a inspiração e protecção de Santa Josefina Bakhita a serdes fermento evangélico no meio do mundo de hoje. Tornai-vos capazes de dialogar serenamente com todos os homens e mulheres do nosso tempo edificando uma comunidade diocesana integradora e em saída para levar a Boa Notícia de Jesus Cristo a todos os que por Ela anseiam.

Boa Caça!

+João Lavrador,
Bispo de Viana do Castelo



JUNTA REGIONAL

2.3. ASSISTENTE REGIONAL



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Este ano Escutista, trabalharemos duas linhas de ação fundamentais para pedagogia e celebração da fé. A relação dos assistentes com os agrupamentos e a preparação das celebrações do agrupamento.

No contexto do Corpo Nacional de Escutas (CNE), o Assistente é um elemento essencial, que desempenha um papel de formação espiritual e religiosa no movimento escutista.

O Assistente tem como principal missão promover a vivência da fé e da espiritualidade entre os escuteiros, apoiando-os na sua jornada de crescimento espiritual. O Assistente é fundamental para a identidade católico-escutista do CNE, garantindo que a fé e a religião são importantes para o movimento. Neste sentido será proposto para todos os assistentes um encontro para aprofundar o seu papel e interação no agrupamento.

No escutismo, celebrar a fé pode ser uma experiência rica e significativa, com várias oportunidades para aprofundar a espiritualidade e a vida cristã. A promessa, as celebrações, as atividades de grupo e a relação com a comunidade paroquial são todos espaços onde a fé pode ser vivida e celebrada.

Para que o agrupamento celebre bem e com alegria temos de ter dirigentes, dentro dos agrupamentos, responsáveis e capazes da preparação das celebrações ajudando os outros dirigentes na preparação da liturgia.

Faremos um encontro ("Preparação das eucaristias e outras celebrações") para dois dirigentes de cada agrupamento, cuja temática será a preparação da liturgia e procuraremos uma maior participação dos dirigentes no encontro Diocesano de Liturgia.

Pe. Xavier Moreira



2.4. PATRIMÓNIO



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

No ano escutista 2025/2026, pretendemos continuar com o trabalho que temos vindo a desenvolver na área do Património, englobando o funcionamento do Depósito de Material e Fardamento Regional (DMF), do Centro de Formação Regional de Viana do Castelo (CFRVC) e do Museu e Arquivo da Região.

A criação de uma **equipa de trabalho** dedicada, focada no desenvolvimento e na gestão racional das infraestruturas da região, permite-nos perspetivar novos objetivos e concluir os vários projetos que afortunadamente herdamos e que permitirão **reforçar os serviços** que o CFRVC disponibiliza, melhorando o funcionamento e a oferta do DMF e proceder a todas as melhorias e manutenções necessárias nas referidas infraestruturas.

É fundamental continuar a incrementar dinâmicas de proximidade e funcionamento no Centro Formação Regional de Viana do Castelo, por isso, um dos objetivos que nos propomos é o de **aumentar o rácio de ocupação do CFRVC**, para que o espaço seja um verdadeiro **"Ponto de Encontro"** para escuteiros. Para isso, iremos desenvolver várias campanhas de divulgação junto dos Agrupamentos e a todas as Regiões do CNE.

Ao longo deste novo ano escutista pretendemos, de igual forma, iniciar a **construção das infraestruturas** do tão aguardado Campo Escutista da Região, um sonho que começa a ganhar forma e que, certamente, se tornará num dos espaços mais importantes ao serviço da nossa Região e do CNE.

Quanto ao Depósito de Material e Fardamento Regional, será este o ano em que a **nova loja** se tornará uma realidade. Um novo espaço, no interior do CFRVC, centralizando as operações e logística, promovendo um verdadeiro espaço multifunções ao serviço de toda a Região.

Em simultâneo, pretendemos continuar a aumentar a oferta de artigos, impulsionando as vendas e garantindo que todos os escuteiros e dirigentes tenham sempre **acesso às melhores ofertas e equipamentos**.

A ação que propomos para este novo ano escutista prevê ainda, dar continuidade ao trabalho de **catalogação** e exploração do enorme espólio que a região possui. Para isso, continuaremos focados na criação e desenvolvimento do **Museu Escutista Regional**, projeto que permitirá preservar a história e as memórias da região.

Sabemos que a concretização deste plano depende do envolvimento de toda a Região, de quem esperamos a ajuda e o apoio necessário para materializar todos estes objetivos.



Sara Rio
Secretária Regional Património



SECRETARIAS REGIONAIS

“

2.5. GESTÃO ADMINISTRATIVA



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Este é o nosso primeiro mandato enquanto Secretaria Regional de Gestão Administrativa. Abraçamos este desafio com grande **sentido de responsabilidade e espírito de serviço**. Temos a consciência dos desafios impostos para esta Secretaria e da importância da **organização e rigor** em todos os processos administrativos.

Os principais objetivos, que temos, para este novo ano escutista de 2025/2026, são:

- **Apoiar** e acompanhar aos agrupamentos e dirigentes;
- Responder a qualquer dúvida aos agrupamentos/ dirigentes, estes podem entrar em contacto com esta equipa através de via email, e prometemos uma rápida resposta;
- Fazer a ligação entre os agrupamentos e os serviços centrais;
- Realizar anualmente uma reunião com os secretários de agrupamento;
- Auxiliar os agrupamentos nos registos no SIIE.
- **Promover** a pontualidade e uniformidade na entrega dos documentos obrigatórios;
- Disponibilizar aos agrupamentos um documento que contém as datas das entregas dos documentos obrigatórios;
- Elaborar um documento "tipo" que contém as informações relevantes que um "Plano e Orçamento" e o "Relatório e Contas" deve conter;
- Acompanhar os agrupamentos nas entregas dos Registos Criminais.

Os objetivos apresentados correspondem à continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por esta secretaria ao longo dos anos e que acreditamos serem essenciais.

Encontramo-nos sempre **ALERTA PARA SERVIR**.

Isabel Salgado
Secretária Regional Gestão Administrativa



SECRETARIAS REGIONAIS

“

2.6. ADULTOS



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

A Secretaria Regional de Adultos e a sua Equipa de Formação estão empenhadas em continuar a trabalhar arduamente para promover a formação e capacitação de adultos na nossa Região, num trajeto de continuidade e melhoria constante, dedicados a desenvolver formações e iniciativas que atendam às necessidades dos adultos da nossa Região.

Neste momento, estamos focados em completar a *Transição Digital na Formação*, com o objetivo de interligação com a Cordilheira e de oferecer oportunidades de aprendizagem mais acessíveis e flexíveis para todos. Mantendo o primado da formação presencial, que é mais enriquecedora para os formandos, a transição digital permitirá criar um ambiente de aprendizagem mais interativo e dinâmico, onde os formandos poderão desenvolver as suas habilidades e competências de forma mais eficaz. Acreditamos que a tecnologia pode ser um poderoso aliado na formação e capacitação de adultos, permitindo que o acesso aos conteúdos de forma mais fácil e intuitiva.¹

Além disso, estamos comprometidos em incentivar a *criação de novos agrupamentos* na nossa Região, nomeadamente em Melgaço e Paredes de Coura, concelhos onde o escutismo ainda não chega. Também estamos a lançar as sementes para a criação de um *agrupamento marítimo em Viana do Castelo*, que terá um papel importante na promoção da educação e formação de jovens de forma diferenciada, ligada à riqueza da água, não só no agrupamento, mas em toda a Região.

Continuaremos a dar prioridade à *formação de novos dirigentes* e ao projeto das *"Terças Formativas"*, que tem sido um sucesso na nossa Região. Neste sentido, durante o ano escutista, iremos lançar um novo Percurso Inicial de Formação (PIF 2025), um Curso de Preparação Internacional (CPI) e seis Terças Formativas, que serão realizadas de dois em dois meses. Estas oportunidades de formação e capacitação são fundamentais para o desenvolvimento da nossa Região, e estamos comprometidos em oferecer aos nossos dirigentes as ferramentas e os recursos necessários para o seu sucesso.

Além disso, estamos ansiosos para lançar um novo projeto, as "*Jornadas Técnicas M'hlala Panzi*", que tem como objetivo principal que a formação passe à prática, isto é, que a formação e capacitação de recursos adultos passe a ter impacto pedagógico. As jornadas serão divididas em duas sessões: uma primeira sessão de formação técnica, teórica e prática, dirigida a dirigentes que queiram aprender ou aprofundar os seus conhecimentos, e uma segunda sessão onde esses conhecimentos serão aplicados nas secções dos formandos e dirigidos aos seus rapazes e raparigas, com a dupla intenção de servir de avaliação e de ser consequente com a formação.

Reafirmamos o nosso compromisso em *caminhar ao lado dos agrupamentos*, no sentido de existirem cada vez mais recursos adultos preparados e capacitados. Acreditamos e reiteramos que a formação e capacitação de adultos é fundamental para o desenvolvimento da nossa Região, e estamos decididos a continuar a trabalhar para alcançar esse objetivo, com o envolvimento dos agrupamentos e dos seus dirigentes, que são os primeiros formadores desta equipa.



¹ Sejam curiosos e acompanhem o Site "<https://vianadocastelo.escutismo.pt/>" e o Youtube da Região de Viana "<https://www.youtube.com/@cnejrvianacastelo-comunica6616>".

Gabriel Barbosa
Secretário Regional Adultos



SECRETARIAS REGIONAIS

2.7. PEDAGÓGICA



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

“

A Equipa Regional Pedagógica

... está comprometida na criação de **oportunidades e experiências pedagógicas** ricas e diversificadas, que deixem uma marca nos nossos jovens.

Propomo-nos encarar o plano anual 2025/2026 como uma fase de transformação, uma **metamorfose** por assim dizer, reinventando-nos para trazer à região novas e renovadas formas de praticar escutismo.

É nessa linha de pensamento que nos propusemos a encarar **três grandes desafios**:

1[#]

(+) Atividades por secção



Propomo-nos mudar o foco do plano de atividades para **dinâmicas de Secção**, como o principal meio de construção do jovem. Ao tirar-se partido das suas **místicas, e com imaginários fortes**, será possível facultar momentos mais memoráveis e impactantes. Bem como, ferramentas pedagógicas efetivas, centradas na criação de **oportunidades** que se enquadram nas respetivas faixas etárias e em diferentes âmbitos (como sendo a vivência dos Patronos, aplicação do Método de Projeto, utilização do Sistema de Progresso, etc.).

Com esta estratégia, será possível manter um **maior contacto** e mais íntimo contacto com as equipas de animação e os jovens, sem um impacto de maior (que possa por exemplo, representar uma condicionante, às dinâmicas do Plano de Atividades do Agrupamento). Manifestando em simultâneo uma preocupação com as necessidades de nível, ao procurar-se diluir dificuldades logísticas, como sendo recursos humanos e/ou materiais.

2[#]

Encontros (+) dinâmicos

Criar 2 momentos no ano escutista onde todos nos possamos encontrar. O primeiro a **Festa da Abertura**, com uma componente mais festiva/comemorativa, onde o retomar das nossas iniciativas, após as férias de verão, possa ser motivo de encontro e celebração do nosso estilo de vida.

E um outro, mais adiante no calendário, assinalando o aniversário do movimento e que reconhece que recordar é viver e reinventar é crescer, fieis à identidade e história que nos define. Algumas iniciativas de outrora destacaram o que de melhor se faz no movimento. De forma a deixar novas e boas recordações para esta nova geração, propomos realizar o **Troticar 2.0**.

3[#]

um programa (+) Integrado

Como terceiro grande desafio, acreditamos que a partilha e **construção conjunta** é um argumento forte. Pelo que investimos numa maior aproximação entre as Secretarias "Regional Pedagógica e a "Regional para Adultos", numa expectativa de **potenciar sinergias**, uma clara intensão na melhoria contínua da ação pedagógica. Nasceram assim as **Jornadas Técnicas - "M'hlala Panzi"**, e a **G.P.S. - Guiar, Partilhar, Semear**.

Esta última uma atividade de dirigentes para dirigentes (e candidatos) que visa a "formação" e **partilha de experiências** entre as equipas de animação dos nossos agrupamentos, sublinhando os valores de união que nos são tão próprios. Somos Guias, **somos o irmão mais velho**, o GPS que encaminha. E portanto só faz sentido criar uma rede coesa de Dirigentes, unindo esforços para aplicar o Método Escutista na educação dos nossos jovens. Um espaço de reflexão sobre os desafios atuais do escutismo, promovendo a troca de conhecimentos em **temas relevantes**.

Continuaremos ativos (junto da Junta Central), nas revisões/atualizações em curso ao Programa Educativo, e demais ferramentas pedagógicas como o Sistema de Especialidades, reforçando a sua divulgação, de forma a potenciar uma ainda maior adoção do mesmos pelos nossos escuteiros. Destacar a Insígnia de Vida em Campo, promovendo a sua cada vez maior adoção pelos nossos escuteiros. Trabalhar ativamente para criar dinâmicas e ferramentas pedagógicas disponíveis para quem frequente o Centro de Formação Regional e sustentar o projeto do Campo Escutista (em formação) em Pias, Monção. Apoiar e colaborar com os Agrupamentos.



A I Secção

...inicia a sua caminhada escutista mergulhados na selva de Máugli. Aqui, descobrem os **valores da amizade**, do serviço, da escuta e do respeito, através da brincadeira, da imaginação e da aventura. Esta é uma fase mágica e determinante no crescimento das crianças. Através da alcateia, do jogo da selva, da lei do lobito e das máximas, os mais pequenos aprendem a viver em grupo, a **cuidar uns dos outros** e a crescer com alegria e coragem.

A nível regional, o plano de atividades da **I Secção** pretende criar momentos de verdadeira vivência escutista, onde cada lobito possa crescer, brincar e descobrir o mundo à sua volta. Estas iniciativas regionais não se limitam à criação de eventos pontuais, são desenhadas com intencionalidade pedagógica, procurando reforçar o método próprio da I Secção, através do jogo e da simbologia, como base essencial para o **desenvolvimento integral da criança**. O recurso à mística da Selva permite transmitir mensagens profundas de forma lúdica e envolvente, criando um **ambiente seguro e imaginativo** onde todos se sentem incluídos e valorizados.

Estas oportunidades de encontro, constituem um espaço fundamental de partilha e aprendizagem entre dirigentes, onde boas práticas, experiências e ferramentas pedagógicas são trocadas, discutidas e adaptadas às difer-

entes realidades. Acreditamos que o crescimento de cada lobito depende, em grande medida, da formação e da inspiração de quem os acompanha. Um ambiente colaborativo/pedagógico, que se propõe enriquecer e fortalecer uma cultura educativa regional, integrada e coesa, com identidade própria — onde cada lobito, cada dirigente e cada agrupamento conta.

Neste sentido, temos como objetivos:

1. Aumentar a **união** e a relação entre agrupamentos. Promover atividades que permitam às alcateias partilhar experiências, criar laços e sentir-se parte de uma grande família escutista regional.
2. Enriquecer o escutismo a nível local. **Fortalecer** o escutismo vivido nos agrupamentos, promovendo a qualidade das atividades regulares com práticas pedagógicas mais ricas e adaptadas às suas realidades, valorizando a identidade de cada alcateia. O plano regional assume-se como suporte e **catalisador desse crescimento**, fomentando a troca de experiências entre dirigentes e o aprofundamento do trabalho escutista de base.
3. Promover a **escuta ativa** das crianças e o seu envolvimento na vida da Alcateia. Incentivar os dirigentes a porem em prática o **"Ask the boy"** criando momentos onde os lobitos possam partilhar ideias, sentimentos e sugestões sobre a sua vivência escutista. Esta prática reforça o sentimento de pertença permitindo que se sintam escutados, respeitados e parte ativa da Alcateia.
4. Fortalecer o uso do **imaginário** do Livro da Selva como ferramenta pedagógica, tornando cada atividade uma **aventura mágica**, onde os valores são transmitidos de forma lúdica e significativa.
5. Procurar aumentar a consciencialização das **maravilhas do método escutista** na primeira secção a nível local. Nomeadamente o **Aprender Fazendo**, garantindo que os lobitos colocam em prática o método de projeto nas caçadas que vivem e o **Progresso Pessoal** com a utilização de ferramentas do Sistema de Progresso.



A II Secção

...representa uma fase essencial do percurso escutista!

É uma etapa rica em aprendizagens e marcada pelo despertar de competências individuais, pelo fortalecimento das relações interpessoais e pela descoberta do mundo que os rodeia. É uma fase em que a curiosidade natural, a energia inesgotável e a necessidade de pertença se cruzam com as ferramentas educativas do escutismo, oferecendo aos jovens experiências profundamente marcantes.

Os **Exploradores** são desafiados a assumir responsabilidades crescentes no seio da sua Patrulha, vivendo o **Sistema de Patrulhas** como uma verdadeira escola de cidadania e cooperação. Ao integrar um pequeno grupo, cada jovem encontra um **espaço seguro** para experimentar, errar, melhorar e celebrar conquistas.

A vivência das Patrulhas no contexto das Expedições — que representam o coletivo da Segunda Secção a nível de Agrupamento e, em termos alargados, da Região — reforça a sua identidade, espírito de corpo e sentido de compromisso.

O objetivo educativo desta secção é proporcionar aos jovens oportunidades reais de **crescimento pessoal e social**, promovendo o desenvolvimento integral de cada um segundo as áreas do Sistema de Progresso: Físico, Afetivo, Carácter, Espiritual, Intelectual e Social | FACEIS.

Estas áreas, estruturam a progressão pessoal e dão sentido à ação educativa, permitindo que **cada Explorador avance ao seu ritmo, mas sempre com intencionalidade pedagógica**. Este processo é concretizado por intermédio das chamadas "maravilhas do método escutista", que atuam de forma integrada e dinâmica.

Neste contexto, o plano de atividades regional da Segunda Secção tem por objetivos:

- **Fomentar o espírito de união e de Patrulha**, reforçando o sentido de identidade coletiva das Expedições, e promovendo momentos de partilha e cooperação entre agrupamentos da região;
- **Promover o "Aprender Fazendo"** como princípio educativo basilar, oferecendo aos Exploradores experiências concretas, práticas e significativas que estimulem o envolvimento ativo e a reflexão crítica;
- **Dinamizar iniciativas e atividades regionais centradas na prática das técnicas escutistas**, desenvolvendo a autonomia, a criatividade, a resiliência e o gosto pela vida ao ar livre;
- **Incentivar e apoiar os Exploradores a atingirem o seu potencial**, criando contextos em que cada jovem se sinta desafiado a avançar na sua progressão pessoal e a alcançar os seus objetivos educativos;
- **Valorizar a dimensão simbólica e lúdica da secção**, utilizando o imaginário como ferramenta pedagógica para motivar, envolver e inspirar os jovens na sua vivência escutista.

As atividades regionais são pensadas como complemento e reforço das dinâmicas locais, proporcionando **oportunidades** de convívio alargado, **descoberta** de novas realidades, **partilha** de boas práticas e **construção de memórias marcantes**. Estas ações, assumem-se como momentos privilegiados para consolidar aprendizagens, fortalecer laços e aumentar o sentido de pertença ao movimento escutista a nível regional.

No que diz respeito à organização e concretização destas atividades, pretende-se manter e reforçar o envolvimento das equipas de animação de cada das expedições, na sua execução. A sua participação ativa, garante não só a diversidade e qualquer das ações, mas também a criação de um espa-

ço colaborativo, onde cada chefe é valorizado pelo seu contributo, e onde todos têm voz. Este envolvimento, é fundamental para garantir que as atividades regionais respondem de forma ajustada às realidades locais, promovendo uma **rede de apoio**, aprendizagem e crescimento entre os adultos responsáveis pela educação escutista nesta secção.

O papel dos dirigentes, nesta fase do percurso escutista, é o de educadores atentos, consistentes e inspiradores, que **caminham ao lado** dos jovens, **oferecendo orientação, segurança e desafios** adequados à sua etapa de desenvolvimento. São **modelos de serviço** e presença, que ajudam a construir o caminho com os jovens, permitindo-lhes **crescer com liberdade, responsabilidade e alegria**.

A III Secção



... vive uma fase de consolidação das suas capacidades e competências técnicas e sociais, desenvolvidas ao longo do seu percurso escutista no trabalho em equipa, onde cada um tem o seu papel, fundamental e insubstituível, e na sua **Comunidade**.

A busca incessante pela descoberta de coisas novas, por procurar saber mais, viver mais, numa constante construção do ser, exige do Escutismo uma maior aproximação aos anseios e interesses dos jovens Pioneiros, que procuram (e precisam) seguir modelos com os quais se identifiquem e que lhes permitam o **crescimento** que tanto procuram, no **rumo** certo. Por tudo isto, a passagem pela IIIª secção é uma etapa desafiante quer para os escuteiros quer para os seus dirigentes, pois a consolidação de **valores, ideais, gostos e amizades**, é um processo que nem sempre é tranquilo e que pode gerar algum afastamento dos jovens do Movimento Escutista. Cabe aqui aos Dirigentes a missão de ir ao encontro dos seus Pioneiros, proporcionando-lhes as condições ideais para que construam projetos que respondam às suas necessidades e constituam verdadeiras oportunidades educa-

tivas de **crescimento pessoal e social**, promovendo o desenvolvimento de todas as áreas do Sistema de Progresso tendo por base o método escutista.

Neste sentido, e tendo em conta as necessidades detetadas pela ERP nas últimas atividades regionais, o plano de atividades da IIIª Secção tem como objetivos:

- Fomentar o espírito de **união** dos Pioneiros da Região;
- Manter o **envolvimento dos Dirigentes** das equipas de animação, em todas as atividades regionais;
- Envolver os Guias de Equipa na idealização/ planificação das atividades (**"ask the boy"**);
- Promover a aplicação da técnica escutista nas atividades regionais, de forma a consolidar as competências desenvolvidas em Comunidade.

As atividades regionais constituem **oportunidades únicas** de partilha de conhecimentos, momentos de convívio, fortalecimento de amizades e consolidação do sentido de corpo do nosso movimento, a nível regional.

Pretendemos manter o envolvimento dos Dirigentes das equipas de animação, reforçando a sua participação ativa nas várias atividades, como parceiros privilegiados da ERP no sentido em que são eles os modelos e o elo de ligação com os nossos Pioneiros.

No sentido de promover uma maior participação dos Pioneiros, temos como objetivo incluir os Guias da Região na idealização e planificação das atividades, pois consideramos que o seu envolvimento será catalisador da motivação e adesão das Comunidades às atividades regionais. Como ERP estamos empenhados em proporcionar aos nossos Pioneiros **memórias inesquecíveis** de vivência em contexto regional, que alimentem a sua **motivação** e contribuam para o enriquecimento dos seus percursos individuais, bem como a consolidação do saber que constroem nas suas Comunidades.



A IV Secção

... É o período em que os jovens são desafiados a assumir um **papel mais ativo na sociedade**, aprofundando a sua fé e colocando os seus talentos ao serviço do próximo. Este compromisso é vivido através de diversas atividades e projetos, tanto a nível individual como em grupo.

"Rumo ao Homem Novo" é a mística da Quarta Secção. Esta expressão representa o ideal de vida plena em Cristo, procurando desenvolver todas as dimensões do ser humano – física, intelectual, social e espiritual – à luz dos **valores** do Evangelho. O Caminheiro é chamado a ser um "construtor do Homem Novo", contribuindo para um **mundo mais justo, fraterno e em paz, tal como Cristo nos ensinou**.

Na IV Secção do escutismo, os Caminheiros assumem um compromisso de **serviço** e crescimento pessoal e comunitário, tendo como horizonte a construção do "Homem Novo", um ideal de vida em plenitude inspirado em Jesus Cristo.

Guiados pela nossa missão de promover o desenvolvimento integral dos nossos jovens e inspirados pela ambição de alcançar novos patamares de excelência, apresentamos os objetivos estratégicos que moldarão as nossas ações no próximo ano escutista. Estes objetivos representam um rumo claro para o crescimento sustentável da **IV Secção**, abrangendo áreas cruciais como a interligação dos caminheiros, a qualidade das atividades, o desenvolvimento pessoal dos elementos e a sua conexão com a comunidade. Ao trabalharmos em conjunto para concretizar estas metas, reafirmamos o nosso compromisso com um futuro vibrante e impactante.

1. Continuar a promover o **envolvimento dos nossos dirigentes** no planeamento, organização e desenvolvimento das atividades regionais;

2. Proporcionar aos nossos caminheiros um conjunto de atividades que serão direcionadas rumo a um maior **contacto com a natureza**, com a aventura e o desafio, elevando as suas capacidades de competitividade, liderança e resiliência.

3. Aumentar e desenvolver o **Compromisso** dos caminheiros, quer nas suas atividades, quer no seu percurso além do escutismo.

4. Aprofundar a dimensão espiritual e cristã.

5. Promover a interligação entre pares e entre clãs da região, consolidando a **união, a proximidade e a amizade**.

6. Desenvolver atividades de serviço ao próximo e à comunidade promovendo o espírito de missão e dando vida a um dos principais lemas dos caminheiros. **Sempre Alerta para Servir**.



Equipa Regional Pedagógica

E.R.P.
2025 . 2027
Região de Viana do Castelo



Micael Miranda
SECRETÁRIO REGIONAL PEDAGÓGICO

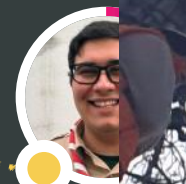


Mariana Faria

COORDENADORA REGIONAL
PEDAGÓGICA . I SECÇÃO



Bárbara Gonçalves



Daniel Faria



Teresa Raquel Cerqueira

COORDENADORA REGIONAL
PEDAGÓGICA . II SECÇÃO



André



Carolina Gonçalves

COORDENADORA REGIONAL
PEDAGÓGICA . III SECÇÃO



Elisabete Correia



Adolfo Moreno

COORDENADOR REGIONAL
PEDAGÓGICO . IV SECÇÃO



Vitor Teixeira



Vitor Noro



Paula Lago



Márcio Domingues



Juliana Rocha





2.8. GESTÃO FINANCEIRA



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Neste primeiro ano de mandato, a Secretaria Regional Financeira, tendo presente a **unidade regional**, pretende orientar a sua ação em três eixos estratégicos: **Gestão Administrativa, Gestão Financeira e Gestão de Recursos Humanos**:

Na Gestão Administrativa, continuaremos, neste primeiro ano de mandato, a dar resposta a todos os pedidos, tendo sempre por base a rentabilização dos recursos existentes, que permitam com a maior rapidez, segurança e qualidade responder às várias solicitações de todas as estruturas.

Na Gestão Financeira, o nosso foco continuará a estar centrado no processo de **rentabilização de espaços do CFRVC**, nomeadamente na criação de infraestruturas da nova loja do DMF, a instalar na atual garagem de referido equipamento, criação de infraestruturas de apoio ao arquivo e guarda de materiais e construção de edifício de apoio ao campo escutista.

Na Gestão de Recursos Humanos, iremos efetuar uma avaliação para recrutamento de um colaborador para apoio administrativo quer ao DMF, quer ao CFRVC.

Por último, tendo presente os **três eixos estratégicos** desta secretaria, iremos continuar a participar ativa e construtivamente nas reuniões em que a secretaria tem assento nos órgãos nacionais, defendendo sempre os **interesses da nossa região**.

Para **financiamento das propostas em plano**, temos como fundos os subsídios de diferentes entidades e receitas: do DMF, da cedência das instalações do CFRVC, das atividades regionais e as respetivas quotizações. A proposta orçamental para o ano 2025/2026 apresenta-se de forma equilibrada como se demonstra nos documentos anexos ao Plano de Atividades e Orçamento.

Maria das Dores Rego
Secretária Regional Gestão Financeira



2.9. PROTEÇÃO CIVIL



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Inspirados pela vida de Santa Josefina Bakhita —símbolo de resiliência, perdão e **serviço**—, os Escuteiros da Região abraçam para 2025/2026 a missão de proteger a vida e a criação, transformando cada dor em compaixão e cada gesto em esperança.

Este itinerário não se resume a um calendário de atividades, mas constitui um percurso de amadurecimento pessoal e comunitário, onde a fraternidade escutista encontra na **Proteção Civil o seu estilo de vida**, e onde cada jovem assume, na prática, o cuidado **consigo próprio, com os outros e com o nosso ambiente**.

A Proteção Civil, entendida como atitude permanente, orienta todas as fases do método escutista: começamos pela observação atenta do meio ambiente, prosseguimos com a análise dos riscos — incêndios, cheias, acidentes — e desenvolvemos o planeamento rigoroso de respostas, seja na definição de rotas de evacuação, na marcação de pontos de concentração ou no treino de procedimentos de emergência.

Nas reuniões de patrulha e nos acampamentos, a vigilância florestal **"Olhar a Serra"** deixa de ser uma mera simulação para se tornar descoberta: cada patrulha mapeia trilhos, identifica pontos críticos e testa ações de salvamento, interiorizando valores como iniciativa, trabalho em equipa e respeito pela vida — **aprendendo que prevenir é, acima de tudo, proteger**.

Paralelamente, a formação de dirigentes e caminheiros alicerça-se em **cursos contínuos de Socorrismo e de Proteção Civil em Campo**, com o objetivo de forjar não só competências técnicas, mas corações confiantes e mãos preparadas para agir com serenidade em qualquer incidente. Nas oficinas práticas e nos encontros regionais, abordam-se situações reais, partilham-se aprendizagens e constroem-se **redes de apoio mútuo**; prepara-se material de sensibilização para as patrulhas e capacita-se cada delegado de Agrupamento nas várias vertentes da Secretaria de Proteção Civil — desde o preenchimento do GeoScout até à execução de planos de segurança e de mapas de risco (MAPS).

Ao propiciar estes momentos de formação e partilha, garantimos que cada Dirigente seja, na prática, mentor e *"irmão mais velho"*, assegurando que o saber técnico anda sempre de mãos dadas com o espírito de serviço.

Manter *contactos regulares* com todos os delegados, disponibilizar apoio constante e atualizar informações sobre procedimentos e normativos tornam-se tarefas quotidianas, cultivando uma cultura de prevenção que extrapola o uniforme e se enraíza no coração de cada escuteiro.

Herdeiros do legado de Santa Bakhita, comprometemo-nos a ser ponte entre a fé e a ação, integrando em todas as atividades momentos de reflexão sobre perdão e justiça social; a escutar, antes de tudo, os mais vulneráveis, incluindo nos nossos programas módulos de primeiros socorros e a caminhar em rede, fortalecendo parcerias com o DNPC, as Comissões Municipais de Proteção Civil e demais entidades, para que nenhuma Agrupamento escutista fique sem acolhimento e suporte.

"A verdadeira liberdade, como Bakhita nos ensinou, é servir com amor."

Por isso, em 2025/2026, cada escuteiro ergue a bandeira do CNE não só como símbolo de pertença a um movimento, mas como estandarte de um compromisso: proteger o próximo e cuidar da criação é o mais puro ato de amor e a forma mais poderosa de resiliência.

Luis Gonçalves
Secretario Regional Proteção Civil





2.10.1. DEPARTAMENTO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Objetivos

- Acompanhar o trabalho desenvolvido pelos Departamentos Nacionais de Ambiente (DNA) e dos ODS (DNODS);
- Apoiar a divulgação das iniciativas, projetos e programas de ambiente e sustentabilidade dinamizados pelo DNA e DNODS, nomeadamente, os quatro projetos no âmbito da iniciativa Earth Tribe;
- Acompanhar o trabalho desenvolvido nos Agrupamentos na temática de Ambiente e Sustentabilidade;
- Apoiar as iniciativas de âmbito ambiental, promovidas pelos Municípios, como campanhas de combate às espécies invasoras e plantação de espécies autóctones; apoiar a vigilância florestal e das praias;
- Promover junto dos agrupamentos iniciativas/dinâmicas para comemorar datas relevantes, como por exemplo Dia Mundial do Ambiente.
- Incentivar e promover projetos enquadrados na iniciativa **Earth Tribe**:
 - Maré de Mudança (Plásticos descartáveis);
 - Campeões da natureza (biodiversidade);
 - Go Solar (Energia Solar);
 - Trees of the world (Reflorestação);



Adélia Amorim



2.10.2. DEPARTAMENTO COMUNICAÇÃO E IMAGEM



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Estratégia e Compromisso

A comunicação ocupa um papel central na concretização da missão educativa do Corpo Nacional de Escutas (CNE). Em linha com o Plano e Orçamento, a Junta regional de Viana do Castelo reforça o seu compromisso com uma **comunicação eficaz, transparente e próxima**, que una a região, fortaleça a identidade escutista e promova os valores do Escutismo junto dos nossos associados e da comunidade.

Com base nas orientações estratégicas do Plano de Atividade e Orçamento, o Departamento de Comunicação pretende apostar em práticas de comunicação integradas e no **desenvolvimento** de todas as plataformas digitais, que permitam uma maior articulação entre os diversos Departamentos da Regionais, a comunicação com os Agrupamentos e com todas as estruturas Regionais e Nacionais do CNE.

Junto das nossas estruturas locais – os Agrupamentos, iremos apostar na **divulgação** das suas atividades, promovendo o trabalho que diariamente é desenvolvido com os Rapazes e Raparigas e a importância que este trabalho têm junto das comunidades locais.

A **presença** nos meios digitais (site, redes sociais e acervo fotográfico) será sempre uma prioridade, produzindo **conteúdos de qualidade**, alinhados com as prioridades do movimento, como a sustentabilidade, o voluntariado e a cidadania ativa.

Mais do que um conjunto de ferramentas de divulgação, pretendemos que a comunicação regional seja um **instrumento de unidade e de serviço**, reafirmando a nossa identidade enquanto região e movimento educativo católico, contribuindo para formar jovens mais conscientes, ativos e comprometidos com a construção de um **mundo melhor**.

João Abreu



2.10.3. DEPARTAMENTO ATIVIDADES INTERNACIONAIS



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Objetivos

No presente ano escutista, a Área Internacional da Região de Viana do Castelo propõe-se a **fortalecer os laços além-fronteiras**, reforçando o espírito de fraternidade universal que está no coração do escutismo. Os principais objetivos delineados visam proporcionar experiências enriquecedoras e promover uma maior abertura ao mundo global que partilhamos.

Um dos grandes focos será a dinamização do **Protocolo Nortada**, promovendo uma colaboração ativa com os **irmãos escuteiros da Galiza**. Pretende-se, através desta parceria, realizar atividades conjuntas, fomentar o intercâmbio cultural e estreitar os laços entre os escuteiros do Norte de Portugal e da Galiza, numa lógica de **cooperação** transfronteiriça.

Paralelamente, será dada especial atenção à divulgação de oportunidades internacionais, como acampamentos, seminários, encontros e programas de voluntariado promovidos pela Organização Mundial do Movimento Escutista e outras estruturas internacionais. Pretende-se que mais escuteiros da região tenham conhecimento e acesso a estas experiências, **promovendo o crescimento** pessoal e a vivência do escutismo numa dimensão mais ampla.

Por fim, pretende-se valorizar e promover os centros escutistas internacionais, com destaque para espaços de referência como o Kandersteg International Scout Centre (KISC), na Suíça. Através da partilha de testemunhos, sessões de informação e desafios regionais, queremos **incentivar** os escuteiros a explorar estes centros e a descobrir a magia do escutismo vivida em contextos internacionais.

A Área Internacional da Região de Viana do Castelo acredita que, ao **abrir horizontes** e proporcionar estas vivências, estamos a formar cidadãos mais conscientes, solidários e comprometidos com um **mundo melhor** – tal como Baden-Powell idealizou.

Daniela Amorim



“

3.0. PLANO DE ATIVIDADES



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	NÍVEL	DESTINATÁRIOS
Outubro				
4	S. Francisco de Assis - comemorações	Nível	Nacional	I Secção
4	Festa da Abertura - Ano Escutista 25/26	Serreleis	Regional	Todos
11	Formação Litúrgica	a definir	Regional	Dirigentes*
17 a 19	JOTA / JOTI	a definir	Internacional	Todos
a definir	Portuguese Work Party	Kandersteg	Internacional	IV, Dirigentes (e Candidatos)
24 a 26	IPE (PIF 2025)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
25	Encontro Nortada	CFRVC	Internacional	Delegação MSC JRV
25 a 26	CCF CDF CAF	a definir	Nacional	Formadores (e Candidatos)
Novembro				
1	Mercado de Oportunidades	Coimbra	Nacional	Todos
6	S. Nuno Sta. Maria - Comemorações	a definir	Nacional	Todos
7 a 9	Conselho Nacional Plenário	a definir	Nacional	Dirigentes
11	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
15 a 16	CAR - Curso Animação Regional	Fátima	Nacional	Equipas Regionais
a definir	Fescut	a definir	Nacional	IV Secção
15	Iniciativa "Mês do Mar" - Ação Bandeira	Viana do Castelo	Nacional	Todos
a definir	Curso Nacional de Proteção Civil	a definir	Nacional	Dirigentes
a definir	4 x 4 para uma Fé todo o terreno	Fátima	Nacional	IV, Dirigentes (e candidatos)
a definir	Cenáculo (Encontro Fechado)	a definir	Nacional	IV Secção
22	EMS (PIF 2025)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
28	Reunião Chefes AGR, Secretários, Tesoureiros e Delegados PC	CFRVC	Regional	CA's, TA's, SA's, DPC's
29	Encontro Regional Assistentes	a definir	Regional	Assistentes AGR's
29 a 30	G.P.S. "Guiar, Partilhar, Semear"	a definir	Regional	Dirigentes (e candidatos)
Dezembro				
5 a 6	"Rumo a Emaús" - Acantonamento Partida	a definir	Regional	IV Secção *
14	Luz Paz de Belém - Cerimónia Nacional	Aveiro	Nacional	Todos
15	Luz Paz de Belém - Cerimónia Regional	a definir	Regional	Todos
19 a 21	"Nexus" - Atividade de Inverno	a definir	Regional	III Secção

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	NÍVEL	DESTINATÁRIOS
Janeiro				
a definir	Encontro Delegados de Proteção Civil	a definir	Nacional	Delegados Regionais e Núcleo
13	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
17	CPI - Atividades Internacionais	CFRVC	Regional	Dirigentes (e candidatos)
15 a 16	CAR - Curso Animação Regional	Fátima	Nacional	Equipas Regionais
a definir	Conselho Regional	a definir	Regional	IV, Dirigentes (e Candidatos)
23 a 25	PAULUS S. Paulo - Comemorações	a definir	Regional Nacional	IV Secção
30 a 1	FGPE 1ª Sessão (PIF 2024)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
Fevereiro				
6 a 8	Acantonamento II Secção	a definir	Regional	II Secção
7 a 8	Adro	Braga	Nacional	IV, Dirigentes (e Candidatos)
a definir	Jornadas de Radioescutismo	a definir	Nacional	IV, Dirigentes (e Candidatos)
22	Baden Powell - Comemorações	Nivel	Internacional	Todos
Março				
7 a 8	Conselho Nacional Plenário	a definir	Nacional	Dirigentes
14 a 15	Dia Internacional Proteção Civil - Comemorações	a definir	Internacional	Todos
17	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
21	Conselho Consultivo Nacional	Fátima	Nacional	Junta Central, Órgãos Nacionais, CR's, ex-CN's
21 a 22	Enriquecimento (PIF 2024)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
a definir	4 x 4 para uma Fé todo o terreno	Fátima	Nacional	IV, Dirigentes (e candidatos)
13 a 15	CAR - Curso Animação Regional	Fátima	Nacional	Equipas Regionais
29	Hora do planeta	Nivel	Internacional	Todos
a definir	Encontro Regional de Guias	a definir	Regional	Guias - I, II, III e IV
13 a 15	Cenáculo Regional	a definir	Regional	IV Secção
a definir	Cenáculo (Encontro Fechado)	a definir	Nacional	IV Secção

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	NÍVEL	DESTINATÁRIOS
Abril				
	"Amigos de 4 patas"	a definir	Regional	IV Secção
11	Jornadas Técnicas "M'hkala Panzi" (1ª Sessão)	a definir	Regional	Dirigentes (e candidatos)
19	Tecoree - Eliminatórias Regionais	a definir	Regional	III Secção
18 a 19	Ephata	BNIV - Drave	Nacional	Todos
23	São Jorge - Comemorações	Nivel	Internacional	Todos
Maio				
a definir	Cenáculo (Encontro Nacional)	a definir	Nacional	IV Secção
12 a 13	Operação Serviço Santuário - DNPC	Fátima	Nacional	III, IV, Dirigentes (e Candidatos)
a definir	FieldDay	a definir	Nacional	Todos
8 a 10	Jornadas Técnicas "M'hkala Panzi" (Sessão Prática)	a definir	Regional	Dirigentes (e candidatos)
15 a 17	Encontro Nacional de Guias	a definir	Nacional	Guias - I, II, III e IV
26	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
30	Aniversário CNE	Nivel	Nacional	Todos
23 a 24	Troticar 2.0	a definir	Regional	Todos
a definir	Congresso ODS	a definir	Nacional	IV, Dirigentes (e Candidatos)
Junho				
12 a 14	Operação Serviço Santuário - DNPC	Fátima	Nacional	III, IV, Dirigentes (e Candidatos)
a definir	Peregrinação Diocesana Sagrado Coração de Jesus	Viana do Castelo	Arciprestado V.C.	Todos
a definir	Shemá - Retiro em Drave	BNIV - Drave	Nacional	IV, Dirigentes (e Candidatos)
a definir	Conselho Nacional Consultivo	a definir	Nacional	Junta Central, Órgãos Nacionais, CR's, ex-CN's
19 a 21	FGPE - 2ª Sessão Acampamento (PIF 2024)	Castelo do Neiva	Regional	Candidatos a Dirigentes
26 a 28	Acampamento I Secção	a definir	Regional	I Secção
29	São Pedro - Comemorações	a definir	Nacional	III Secção

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	NÍVEL	DESTINATÁRIOS
Julho				
14	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
23 a 26	Tecoree - Fase Final	CNAE	Regional	III Secção*
24 a 26	Acampamento II Secção	a definir	Regional	II Secção
25	São Tiago - Comemorações	Nível	Nacional	II Secção
a definir	Conselho Regional	a definir	Regional	IV, Dirigentes (e Candidatos)
=CR	Encontro Inicial Chefes AGR	a definir	Regional	CA's
Agosto				
11 a 16	Sol a Sol	BNIV - Drave	Nacional	IV Secção
12	Dia Internacional da Juventude	Nível	Internacional	Todos
a definir	Explorer Belt	Polónia	Internacional	IV, Dirigentes (e Candidatos) < 25 anos
Setembro				
12 a 13	Dravim	BNIV - Drave	Nacional	IV Secção
12	Arraial Escutista	CFRVC	Regional	Conselho Regional
15	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
18 a 19	Encontro inicial Encontro Tutores (PIF 2026)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
26 a 27	Peregrinação Nacional a Fátima	Fátima	Internacional	Todos
a definir	Encontro Nacional de Clãs Académicos	a definir	Nacional	Clãs Académicos
a definir	Peregrinação Nacional a Taizé	França	Internacional	IV Secção



4. INDICADORES DE DESEMPENHO

OBJETIVOS GERAIS PARA O TRIÊNIO 2024-2027	OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2025-2026	AÇÕES A DESENVOLVER EM 2025-2026	MÉTRICAS 2025-2026	METAS 2025-2026
. Desenvolver uma maior cooperação com os Agrupamentos;	. Conhecer as realidades locais ;	. Reunião com CA's, SA's, TA's, DPCA; . Visitas a Agrupamentos;	. N° de reuniões . % de Participação . N° de Agrupamentos visitados . % de Agrupamentos a participar em Atividades Regionais	. 2 reuniões . 80% dos agrupamentos a participar . 10% de Agrupamentos visitados . 80% de participação em Atividades Regionais
. Criar dinâmicas que levem a uma boa implementação pedagógica do método escutista;	. Implementar novas formas de transmissão de conhecimentos ;	. Jornadas Temáticas - M'hala Panzi; . G.P.S. - Guiar, Partilhar, Semear;	. % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes . % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes	. 80% dos agrupamentos a participar . 30 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 80% dos agrupamentos a participar (21 de 26 AGR's) . 80 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5
	. Voltar o foco para atividades direcionadas para cada uma das seções ;	. Acampamento (I); . Acampamento (II); . Acantonamento (III); . Nexus (III); . Rumos a Emaús (IV); . Paulus - Raid Inverno (IV) . Amigos de 4 patas (IV);	. % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes . % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes . % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes . % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes . % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes . % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes	. 80% dos agrupamentos a participar (21 de 26 AGR's) . 280 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 80% dos agrupamentos a participar (21 de 26 AGR's) . 250 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 80% dos agrupamentos a participar (21 de 26 AGR's) . 250 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 70% dos agrupamentos a participar (18 de 26 AGR's) . 120 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 50% dos agrupamentos a participar (13 de 26 AGR's) . 70 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 50% dos agrupamentos a participar (13 de 26 AGR's) . 70 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 80% dos agrupamentos a participar . 150 kg de bens adquiridos . Avaliação qualitativa de 4/5
		. Abertura do Ano Escutista (todos) ; . Troticar Regional 2.0 (todos); . Arraial Escutista Regional (Conselheiros Regionais);	. % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes . % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes . % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes	. 90% dos agrupamentos a participar (24 de 26 AGR's) . 1000 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 80% dos agrupamentos a participar (21 de 26 AGR's) . 900 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 70% dos agrupamentos a participar (18 de 26 AGR's)
			. % de Participação . N° de participantes . Feedback dos participantes	. 150 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5
. Prosseguir e reforçar a Formação Regional ;	. Prosseguir com Formação institucional;	. IPE (PIF2025); . EMS (PIF 2025); . FGPE 1ª Sessão (PIF 2024); . Enriquecimento (PIF 2024); . FGPE - Acampamento (PIF 2024);	. N° de participantes . Feedback dos participantes . N° de participantes . Feedback dos participantes . Feedback dos participantes . Feedback dos participantes . Feedback dos participantes . % de sucesso na formação Total	. 20 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . 20 participantes . Avaliação qualitativa de 4/5 . Avaliação qualitativa de 4/5 . Avaliação qualitativa de 4/5 . Avaliação qualitativa de 4/5 . 80% de sucesso na conclusão de todo o PIF 2024



5. ORÇAMENTO REGIONAL 2025 - 2026



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Orçamento da Junta Regional de Viana do Castelo 2025-2026

Descrição	Despesas	Receitas	Saldo
Quotização	31 155,00 €	36 405,00 €	5 250,00 €
Quotização Internacional	2 625,00 €	2 625,00 €	
Quotização Nacional	10 500,00 €	10 500,00 €	
Quotização Regional	0,00 €	5 250,00 €	
Seguros	12 880,00 €	12 880,00 €	
Assinaturas Flor Liz	4 950,00 €	4 950,00 €	
Cartões de filiação	200,00 €	200,00 €	
Calendários	4 590,00 €	7 640,00 €	3 050,00 €
Calendários	4 590,00 €	7 140,00 €	
Prémio pela compra de 10,000		500,00 €	
Subsídios/Apoios		43 300,00 €	43 300,00 €
PAJ		1 500,00 €	
Apoios extrenos		1 000,00 €	
Câmara Municipal Viana do Castelo - Apoio extradionário		40 000,00 €	
Câmara Municipal Viana do Castelo - Apoio regular		800,00 €	
Atividades	42 970,00 €	42 810,00 €	-160,00 €
Abertura do Ano escutista	2 700,00 €	3 000,00 €	
Acantonamento Inverno - II Secção	3 500,00 €	3 750,00 €	
Luz da Paz de Belém	250,00 €	0,00 €	
Tecorre Regional - III Secção	900,00 €	960,00 €	
Cenáculo	800,00 €	600,00 €	
Encontro Regional Chefes de Unidade	150,00 €	0,00 €	
Acantonamento " Rumo a Emaús " - IV Secção	500,00 €	600,00 €	
Paulus - IV Secção	1 650,00 €	1 800,00 €	
"Nexus" - III Secção	2 000,00 €	2 250,00 €	
Amigos de 4 Patas	200,00 €	0,00 €	
Troticar 2,0	3 800,00 €	4 250,00 €	
FGPE - PIF 2024	1 500,00 €	1 500,00 €	
Acampamento I Secção	5 120,00 €	5 250,00 €	
Acampamento II Secção	4 150,00 €	4 350,00 €	
GPS "Guiar, Semear, Partilhar"	1 400,00 €	800,00 €	
Arraial Escutista	1 200,00 €	1 200,00 €	
Encontro de Guias	1 800,00 €	0,00 €	
Jota Joti	200,00 €	0,00 €	
Projeto Nortada	500,00 €	0,00 €	
Ação Bandeira	500,00 €	0,00 €	
Peregrinação Nacional a Fátima	150,00 €	0,00 €	
Atividade - Vigilância Florestal	10 000,00 €	12 500,00 €	

Descrição	Despesas	Receitas	Saldo
Formação	5 100,00 €	4 100,00 €	-1 000,00 €
El - Encontro Inicial	300,00 €	300,00 €	
Formações Temáticas	500,00 €	500,00 €	
Escutismo Movimento Seguro	200,00 €	200,00 €	
CCF/CDF/CAF	600,00 €	0,00 €	
FGPE - PIF 2024	1 500,00 €	1 500,00 €	
Jornadas Técnicas "M'hlala Panzi"	1 200,00 €	1 200,00 €	
CPI	400,00 €	400,00 €	
Despesas gerais	400,00 €	0,00 €	
Funcionamento da Sede Regional	6 075,00 €	0,00 €	-6 075,00 €
Despesas gerais com sede regional	1 250,00 €		
Despesas administrativas	200,00 €		
Despesas com o pessoal	275,00 €		
Electricidade e Gás	1 350,00 €		
Despesas de representação	3 000,00 €		
CFRVC - Centro de Formação	6 730,00 €	17 500,00 €	10 770,00 €
Despesas gerais com a manutenção CFRVC	2 000,00 €		
Despesas Limpeza	2 400,00 €		
Despesas com o pessoal	550,00 €		
Electricidade e Gás	1 780,00 €		
Aluguer do espaço do Centro de Formação		17 500,00 €	
DMF - Depósito de Material e Fardamento Regional	54 695,00 €	62 500,00 €	7 805,00 €
Custos das mercadorias vendidas	52 000,00 €		
Despesas gerais com DMF	500,00 €		
Despesas administrativas	150,00 €		
Despesas com o pessoal	1 925,00 €		
Electricidade	120,00 €		
Vendas		62 500,00 €	
Financeiras	25,00 €	0,00 €	-25,00 €
Despesas bancárias	25,00 €		
Investimentos	61 700,00 €		-61 700,00 €
DMF - Loja Escutista	15 000,00 €		
Material escutista	700,00 €		
Edifício de Apoio ao Campo Escutista	43 000,00 €		
Campo Escutista	3 000,00 €		
Total	213 040,00 €	214 255,00 €	1 215,00 €



